



Município de Santa Cruz do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL

Rua Galvão Costa, 755 - Caixa Postal 04 - Fone: (51) 2109-9200 - Fax: (51) 2109-9203 - CEP: 96810-198 - Santa Cruz do Sul/RS

DECRETO Nº 7.997, DE 06 DE JANEIRO DE 2010.

Dispõe sobre homologação do Plano Municipal de Saúde

LUIZ AUGUSTO COSTA a CAMPIS, Vice-Prefeito, no exercício do cargo de Prefeito, usando de suas atribuições legais conferidas pelo inciso VIII, do artigo 61 da Lei Orgânica do Município,

DECRETA:

Art. 1º Fica homologado o **Plano Municipal de Saúde**, gestão 2010/2013, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, conforme ata do dia 22 de dezembro de 2009.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Cruz do Sul, 06 de janeiro de 2010.

LUIZ AUGUSTO COSTA a CAMPIS
Vice-Prefeito no exercício do cargo de Prefeito

Registre-se, publique-se e cumpra-se

ANTONIO NELSON NASCIMENTO
Secretário Municipal de Administração

despesa sem prejuízo ao usuário e manter as avaliações necessárias. Gilberto ressalta a insuficiência dos recursos e propõe uma reavaliação do orçamento pelo CMS. E questiona o valor destinado à manutenção do CMS que não permite a contratação de serviços de assessoria jurídica, contábil ou jornalística. João exige que para o próximo ano o orçamento para a manutenção do CMS seja previamente discutido com o próprio Conselho. Colocado em **votação**, a matéria foi rejeitada e deverá voltar em reunião futura. Passado ao décimo-primeiro e último item da pauta – assuntos gerais e informes, Darci questiona o turno único na Farmácia Municipal e requer avaliação pela SMS por tratar-se de serviço essencial. Gilberto pergunta como resolver as questões referentes à negativa de exames na CASA, quando ocorrem à tarde. Marina esclarece que o serviço está disponível no PA para casos de urgência e emergência, como acidentes, e que a informação é que está deturpada. E quanto à Farmácia, diz que havendo situações que justifiquem e autorizem, a questão poderá ser reavaliada, cogitando a possibilidade de alguns medicamentos ficarem disponíveis no Cemai para casos de urgência. E, para constar, a presente ata foi lavrada, lida, discutida e aprovada, assinada por mim, Cândida Inês Beléia Farias, Secretária, membro suplente em exercício na secretaria, e pelo Vice-Presidente, Darci Benke, na presidência da reunião.

Benke
Presidente

Cândida Inês Farias
Secretária

ATA 383

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e nove, às dezoito horas e quinze minutos, em segunda chamada, reuniram-se, de forma ordinária, no auditório do CEREST, os membros do Conselho Municipal de Saúde – CMS, com a presença dos conselheiros titulares: Cleonir Kleinert, José Carlos Haas, Oswaldo Balparda, Darci Benke, João Costa, Gilberto Saraiva, Paulo de Lara e Daielle Marion; e dos conselheiros suplentes: Geovane Rigue, Gilnei Lopes, Telmo Zanette e Lorena Fernandes. Presentes, ainda, Dr. Paulo Weiss, assessor técnico do CMS, coordenadores e colaboradores de vários setores da Secretaria Municipal de Saúde. Verificado o quórum regimental, primeiro item da pauta, o Presidente – José Carlos Haas – dá início à reunião com a apreciação dos adendos à ata 381 e da ata 382, segundo item da pauta, que foram aprovados pelos conselheiros. O conselheiro João pede o registro de que suas solicitações, feitas em reuniões anteriores, ainda não foram atendidas, que são as explicações e documentos relativos ao Plano de Aplicação da Vigilância em Saúde 2008/2009, Contrato com a SOS Vida e o fechamento por alguns dias da UMREST. Passamos ao quarto item da pauta – PAM 2010 CEMAS. Maria Cristina da Rosa Afonso – Coordenadora do CEMAS – explica o Plano, os propósitos para 2010, a mudança de localização ocorrida recentemente, as atividades desenvolvidas no decorrer deste ano. Conselheiros fazem questionamentos e sugestões. Após mais algumas manifestações, é colocado **em votação** o Plano de Ações e Metas (PAM) 2010

5

Cleonir

CEMAS; - aprovado por todos os conselheiros. Passamos ao quinto item da pauta – Plano Municipal de Saúde 2010-2013. Geovane Rigue – Diretor de Ações e Programas da SMS e também conselheiro do CMS – explica o Plano, dizendo que foram realizados dez encontros com setores da SMS, com a participação do CMS, nas pessoas dos conselheiros João Costa e Telmo Zanette. Salienta, ainda, que o Plano prevê reavaliação anual. João Costa diz que o Plano teve a participação de técnicos da SMS e de conselheiros do CMS, porém, entende que o processo deve avançar e que se faça, no próximo Plano Municipal de Saúde, a descentralização de discussões, para que dessa forma a comunidade possa discutir e colaborar na sua confecção. Flávio Costa faz menção ao Programa de Redução de Danos, pois há previsão de que o Programa saia do CEMAS. Paulo Weiss sugere que o Plano seja disponibilizado aos estabelecimentos de saúde do Município. João Costa entende que poder-se-ia tirar uma comissão do CMS e SMS para entrega do Plano Municipal de Saúde. Após mais algumas manifestações, o Plano Municipal de Saúde 2010-2013 é colocado em votação; - aprovado por todos os conselheiros.

Passamos ao terceiro item da pauta – leitura das correspondências. Cleonir diz que foram recebidas justificativas de faltas para a reunião de hoje da UNISC, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e do Sindicato dos Comerciantes. Continuando, lê ofício da UNISC convidando para a primeira Entrega Pública de Órteses e Próteses. Com relação a esta correspondência Cleonir diz que, no mês de novembro/2009, através do Convênio da SMS, APESC/UNISC, Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde, foram atendidas cinquenta e três pessoas e disponibilizados 26 equipamentos, entre cadeiras de rodas, bengalas, calçados, muletas, coletes, andadores, sendo que foram aplicados na ordem de trinta e cinco mil reais. Passamos ao sexto item da pauta – Assuntos Gerais e Informes. José Carlos diz que, após o período de férias, está retornando ao CMS. Quanto ao orçamento da SMS para o ano de 2010, entende que poderia ter havido mais discussões, que o Gestor local da Saúde, como também a Secretaria Municipal de Planejamento, deveriam ter tido maior gentileza e manter um diálogo mais aprofundado com os conselheiros municipais; diz também, que outra vez, o CMS ficou à margem das tratativas, o que pode trazer dificuldades nas análises das questões financeiras e orçamentárias em 2010. Gilnei informa que o Hospital Ana Nery recebeu, no dia de ontem, certificado como melhor instituição da região da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde, relativo a pesquisa de satisfação dos usuários do SUS. Continuando, diz que esta pesquisa é uma iniciativa do Governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Saúde, e que é o terceiro ano consecutivo que o Hospital Ana Nery recebe esta distinção. Darci Benke diz que a previsão do orçamento da Saúde para 2010 era de 63 milhões, posteriormente alterada para 59 milhões, e que a Câmara de Vereadores aprovou, no dia de hoje, o orçamento do município. Continuando, fala que foi entregue ao Presidente da Câmara, Francisco Carlos Smidt, correspondência alertando que o CMS não tinha aprovado a proposta de orçamento para a SMS e solicitando que a Câmara não colocasse em apreciação a proposta, sem o aval do CMS. Darci lê esta correspondência, para que todos os conselheiros tomem ciência do teor, e pede sugestões de encaminhamento. Gilberto sugere que a discussão seja o primeiro

7 

item da pauta da primeira reunião de janeiro próximo. O Plenário aceita a sugestão. Darci Benke diz que recebeu reclamações quanto ao atendimento no PA do Hospital Santa Cruz, uma relacionada a disponibilidade de médicos, pois no contrato há previsão de dois médicos e, em determinados períodos, haveria um só médico atendendo; outra, a falta de leitos, esta, Darci diz que foi verificar, sendo que numa noite catorze pessoas aguardavam leitos para internar e em outra oportunidade nove aguardavam. Oswaldo diz que sempre há dois médicos no PA e, em alguns momentos, três profissionais estão trabalhando. Quanto à questão de leitos, não há falta de pediátricos e obstétricos, porém para adultos (leitos clínicos e cirúrgicos) realmente há períodos em que a lotação é total, isto se deve, em certas oportunidades, ao isolamento de pacientes em decorrência de sua moléstia. Por outro lado, o PA é no Hospital Santa Cruz, porém os leitos são disponibilizados nos três Hospitais de Santa Cruz do Sul. Gilnei Lopes fala que um paciente imuno-deprimido precisa de isolamento, por isso a necessidade de fechamento de leitos; outra justificativa é a reforma de leitos, pois o Hospital faz agora, para não executar no inverno. Continuando, diz que, com a destinação da verba do COREDE, o Hospital vai construir novos leitos e disponibilizar para o SUS. Geovane explica que, algumas vezes, pacientes podem ser internados em Monte Alverne, porém familiares são contra, pois alegam que o Hospital fica distante para visitas. Paula de Lara questiona o fornecimento de remédios, quando o médico do PA prescreve medicação. Oswaldo explica o funcionamento do PA. Geovane explana sobre as atividades do CEMAI e do Hospitalzinho e diz que a Farmácia Municipal voltou a trabalhar no horário normal. No encerramento da reunião, o Presidente deseja um feliz Natal e um próspero ano novo a todos os presentes. E, para constar, a presente ata foi lavrada, lida, discutida e aprovada, assinada por mim, Cleonir Kleinert, Secretário, e pelo Presidente, José Carlos Haas.

Presidente

Secretário

